

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Hoje em diaClass.: YAR01977Data: 07.10.90

Pg.: \_\_\_\_\_

190

**EDUARDO ALMEIDA REIS****Ianomamis**

**OS IANOMAMIS ESTÃO NA IDADE DA PEDRA** — tudo bem. Muitos políticos brasileiros também estão; **OS IANOMAMIS DESLOCAM SUAS MALOCAS ATÉ 30 QUILÔMETROS EM 8 ANOS** — tudo bem. Qualquer dono de trailer faz o mesmo em meia hora; **OS IANOMAMIS MATAM OS FILHOS INDESEJÁVEIS, SOBRETUDO AS MENINAS** — tá mau. É discriminação e tromba com a Constituição. Ou eliminam machos e fêmeas ou renunciam ao infanticídio; **OS IANOMAMIS ACREDITAM EM DEUS** — tudo bem. Muita gente acredita. Segundo Lord Burleigh, o negócio só é grave nos maiores de 50 anos; **OS IANOMAMIS TROCAM PAULADAS NAS RESPECTIVAS MOLEIRAS, DE TAL FORMA QUE OS MAIORES DE 20 ANOS TÊM AS CABEÇAS EM PANDARECOS** — virou bagunça. É preciso organizar a taba, fardando parte da maloca, que ficaria automaticamente autorizada a dar bordoadas no resto. Na falta de fardamento, coletes pretos com letras douradas já servem para oficializar as pauladas; **OS IANOMAMIS SÃO ALTAMENTE CONSANGÜÍNEOS**

— tudo bem. Não há raça sem consangüinidade, dizem todos os craques em melhoramento animal. Mas é preciso escolher os priminhos certos, as irmãzinhas adequadas, os melhores paizinhos e as filhinhas indicadas, para melhorar a raça. O ideal seria que a Funai contratasse o doutor Fernando Madalena, PhD da Embrapa, para orientar os trabalhos de melhoramento ianomami. Ou, então, vou eu, que manjo de consangüinidade bovina; **OS IANOMAMIS FAZEM AMOR EM SILÊNCIO, NO MEIO DOS 100 MORADORES DA MALOCA** — tá péssimo. Tem que gritar! Se não berrar, suspirar, arranhar, gemer, morder, a raça corre o risco de extinção. Se a Funai quiser, posso levar para Roraima, como instrutor de campo, um engenheiro amigo meu, que se notabilizou pela gritaria que apronta nos motéis do eixo Rio-Belzonte.

O berreiro é muito mais contagioso do que a meningite e a peste bubônica. Quando já está na fase da cerveja, meu amigo constata que o motel inteiro, açulado pela sua gritaria, desandou a berrar, na perpetuação da espécie.

PROFESSOR DE ANTROPOLOGIA EM IBIÁ